



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **7º**
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

Semana 31: de 20 a 24 de setembro de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): Diferentes relações de trabalho na América

Motive-se! Aprenda! Vídeos: <https://www.youtube.com/watch?v=6TPn1VyM3YA>
<https://www.youtube.com/watch?v=OTcqC9qScgA>

Identificar as diferentes relações de trabalho na América

Quando os europeus chegaram na América a ocupando no processo de colonização encontraram civilizações fascinantes e admiráveis. Os europeus, gradativamente, submeteram as diversas etnias e civilizações americanas aos seus interesses mercantis de exploração, foram aproveitando e usando formas de trabalho compulsório (obrigatório) já existentes no modelo cultural local e adaptaram às necessidades da metrópole europeia. O principal objetivo era a exploração e para isso a necessidade de conquista.

Moçada ligada na história, claro que uma ocupação do tamanho de um continente não foi realizada sem a ajuda de grupos locais que também se aproveitavam da chegada dos europeus para estabelecer alianças políticas que supostamente favoreceriam o seu próprio povo. Mas, como os europeus puderam ajudar alguns grupos locais? Vejamos o caso da ocupação portuguesa no Brasil, mais precisamente em torno da baía de Guanabara no Rio de Janeiro. Para os “Temiminós” de origem Tupi, liderados por Arariboia foi muito interessante a aliança com os lusitanos, pois com essa “ajuda” foram capazes de expulsar os seus inimigos “Tupinambás” para mais distante das suas terras. Assim como foi fundamental a participação dos Temiminós para os portugueses para expulsarem do Rio de Janeiro os franceses que tentavam também ocupar essa região. Dessa forma, quem estava trabalhando para quem? Os “índios” para os europeus ou estes para os “índios”?

Sabemos que foi a força da ocupação militar europeia que submeteu pouco a pouco os diversos povos americanos a sua forma de pensar, agir, rezar... E uma eficiente estratégia de ocupação e exploração europeia foi o pretexto de evangelizar os povos desconhecidos de Cristo, ou cristianização. Não por acaso o símbolo das caravelas, naus e embarcações à época era a cruz.

Os jesuítas, ordem criada pela Igreja católica no processo que já estudamos de contrarreforma ou Reforma Católica passaram a catequizar os índios, conhecendo suas línguas, sua cultura, seus valores, porém, com a finalidade de submetê-los aos conceitos doutrinários católicos e europeus. No contato entre os europeus e americanos, formas de trabalho foram aproveitadas pelos europeus para a ocupação e exploração dos territórios. A “Mita” (assim denominado onde hoje fica o Peru) ou “Repartimiento” (denominação usada no México) foi a adaptação de rituais Incas já realizados antes da chegada dos espanhóis, por revezamento onde agrupamentos eram deslocados e recrutados para trabalhar de forma compulsória em minas, por exemplo, por alguns meses. Evidentemente que as condições de trabalho eram as piores possíveis, expondo vários grupos étnicos nativos as mais devastadoras doenças. A “Encomienda” era a troca de trabalho compulsório dos Índios em fazendas ou também em minas em troca de evangelização, ou aprendizados religiosos. Para receberem a proteção dos padres jesuítas, por exemplo, os nativos trabalhavam nas terras da igreja ou missões.

ATIVIDADES

1- Qual era o principal objetivo do colonizador na América?

2- Qual foi o papel dos jesuítas na colonização da América?

3- Uma das modalidades de trabalho utilizada pelos espanhóis foi a mita, que também era conhecida pelos nomes de "repartimiento" e "cuatéquil. Explique o que era a mita:

4- Explique o que era a Encomienda.

5- "(...) desde o começo até hoje a hora presente os espanhóis nunca tiveram o mínimo cuidado em procurar fazer com que a essas gentes fosse pregada a fé de Jesus Cristo, como se os índios fossem cães ou outros animais: e o que é pior ainda é que o proibiram expressamente aos religiosos, causando-lhes inumeráveis aflições e perseguições, a fim de que não pregassem, porque acreditavam que isso os impediria de adquirir o ouro e riquezas que a avareza lhes prometia." (Frei Bartolomeu de Las Casas. "Brevíssima relação da destruição das Índias", 1552.)

No contexto da colonização espanhola na América, é possível afirmar que:

- a) existia concordância entre colonizadores e missionários sobre a legitimidade de sujeitar os povos indígenas pela força.
- b) os missionários influenciaram o processo de conquista para salvar os índios da cobiça espanhola.
- c) colonizadores, soldados e missionários respeitavam os costumes, o modo de vida e a religião dos povos nativos.
- d) os missionários condenavam o uso da força e propunham a conversão religiosa dos povos indígenas